RECURSOS DIDÁTICOS: ENSINO DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

VANESSA DOMINGOS DUARTE

RESUMO

O presente artigo prevê a prática em sala de aula de algumas propostas de aprendizagem cujo objetivo é o benefício no processo de ensino/aprendizagem na educação infantil, através da utilização da LIBRAS, como um importante recurso pedagógico, levando-se em conta a diversidade presente no cotidiano escolar, caracterizada pelas singularidades que caracterizam cada criança. Além disso, possibilitando a interação e o diálogo entre o professor e as crianças, surdas e ouvintes, favorecendo o desenvolvimento infantil de forma plena, em seus variados aspectos (cognitivo, psicomotor, social e afetivo). As propostas lúdicas planejadas são adequadas à faixa etária da turma e ao nível de ensino, respeitando o estágio de aprendizagem das crianças e sua imersão ao ambiente escolar. Assim sendo, segue a metodologia dialética, pois entende a criança como um ser ativo e que o conhecimento é construído pelo sujeito na sua relação com os outros e com o mundo.

Palavras-chave: Educação Infantil. Língua Brasileira de Sinais. Recursos Didáticos

INTRODUÇÃO

O estabelecimento de expectativas de aprendizagem para crianças surdas não pode deixar de considerar que, por ter perda auditiva, a pessoa surda compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais, manifestando sua cultura principalmente pelo uso da Língua Brasileira de Sinais: Libras (BRASIL, 2005). O fato de ter acesso ao mundo pela visão e não pela audição, caracteriza as pessoas surdas como diferentes e não deficientes em relação às ouvintes. Esta diferença deve ser contemplada na educação de crianças, adolescentes e adultos surdos, razão por que se considera hoje a língua de sinais a língua de instrução dos alunos surdos, ou seja, aquela que vai ser usada para explicar todos os conteúdos escolares para os alunos surdos.

O Decreto Federal 5626, de 22 de dezembro de 2005, estabelece que os alunos surdos devam ter uma educação bilíngue, na qual a Língua Brasileira de Sinais é a primeira e a Língua Portuguesa, na modalidade escrita, a segunda. Neste modelo, a Língua Brasileira de Sinais é a língua de instrução no sentido de que vai possibilitar o acesso ao conteúdo de todas as disciplinas, inclusive de Língua Portuguesa. Para isso, ela deve ser adquirida pelas crianças surdas o mais cedo possível, o que, em geral, vai se dar na escola, na interação com interlocutores surdos e também ouvintes.

Além de ser língua de instrução, no modelo bilíngüe, a Língua Brasileira de Sinais é uma disciplina que vai possibilitar aos alunos surdos tanto conhecimento, ampliação e aprofundamento no uso da língua, quanto reflexão sobre a sua gramática e sobre o funcionamento da língua nos diferentes usos: coloquiais, literários, formais e informais, entre outros. Nesse sentido, a exploração da linguagem visuo-espacial exerce um papel relevante para o início da apresentação do alfabeto e numerais, fazendo parte dos objetivos para toda a Educação Infantil. Nessa proposta de intervenção a língua é considerada como elemento essencial que viabiliza o acesso do surdo aos bens socioculturais, garantindo a sua inclusão na sociedade, utilizando-se a LIBRAS como um instrumento eficaz no processo de ensino e aprendizagem e, principalmente, na comunicação e interação entre surdos e ouvintes. Ao proporcionar ao aluno surdo acessibilidade comunicacional e instrumental, possibilita-se o acesso a uma cultura que, em muitos casos, é estranha a ele, justamente por não poder, devido à deficiência auditiva, compartilhar de uma sociedade baseada tanto na audição quanto na visão.

A construção da competência linguística da pessoa surda é baseada na modalidade visuo-espacial. Os sinais evocados, os sentidos percebidos são filtrados por uma imagem visual e não por uma imagem acústica (BARBOSA, NEVES E BARBOSA, 2013 apud SME, 2019). A Língua de Sinais, processada com essa base, desenvolve-se então com características fonético-fonológicas, morfoló-

gicas, semânticas e sintáticas próprias e que não possuem correspondência com a Língua Portuguesa. Assim, a assimilação de características gramaticais da língua oral deve ocorrer com conhecimento metalinguístico. Com base em estudos principalmente da Língua de Sinais Americana e em pesquisas próprias, a aquisição de Língua de Sinais é dividida em quatro estágios: período pré-linguístico, estágio de um sinal, estágio das primeiras combinações e estágio das múltiplas combinações (QUADROS, 2001 apud SME, 2019 grifo nosso):

O período pré-linguístico começa no nascimento até a aquisição do primeiro sinal articulado no padrão adulto. O estágio de um sinal inicia-se por volta dos doze meses de idade e vai até os vinte quatro meses. É o momento do uso dos dez primeiros sinais pela criança surda com intenso desenvolvimento de vocabulário. O apontamento que se desenvolveu do balbucio gestual e que não era considerado uma ocorrência linguística, agora, nesse estágio de um sinal, toma caráter linguístico.

O estágio das primeiras combinações virá por volta dos dois anos de idade da criança, quando ela produz as primeiras combinações entre sinais. É o começo também do uso do sistema pronominal da Língua de Sinais de forma consistente (...) com o uso adequado de pronomes estabelecidos no espaço de sinalização.

Por fim, no estágio das múltiplas combinações, que se inicia por volta dos dois anos e meio, as crianças surdas começam a distinguir formas derivadas, diferenciando nomes e verbos, e tem o domínio completo dos recursos morfológicos. Esse estágio se desenvolve até mais ou menos os cinco anos de idade. (SME-SP, 2019, p. 90)

A partir do final do estágio das múltiplas combinações, a criança surda possui domínio completo da Língua de Sinais. O desenvolvimento da linguagem ocorre por toda a vida, mas já na infância a criança surda possui a competência linguística da Língua de Sinais. Por meio das pesquisas realizadas na área da linguística, podemos perceber que a criança surda pode adquirir língua e linguagem desde que seja trabalhada no devido tempo, especialmente na Educação Infantil. Daí a importância de um trabalho bilíngue dentro do período adequado de aquisição da língua com um viés bilíngue, Língua de Sinais como primeira língua e Língua Portuguesa como segunda língua, e, a partir da época de escolarização, na modalidade escrita.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM EM LIBRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O objetivo da Educação Infantil é permitir que os bebês e crianças surdas possam ter um ambiente que permita o desenvolvimento das bases precursoras para a aquisição da Língua de Sinais. Para tanto, a base será a construção de ambiente comunicativo propício à aquisição da Libras e o empenho para o desenvolvimento dos marcos linguísticos compatíveis, aproveitando o período satisfatório para aquisição de língua. Ao iniciar o processo de escolarização, a maior parte das crianças surdas não dispõe de uma língua. Assim, além de proporcionar condições adequadas ao seu desenvolvimento físico, motor, emocional, cognitivo, social, como a qualquer criança, a Educação Infantil deve propiciar condições para que as crianças surdas possam adquirir a Língua Brasileira de Sinais, uma vez que ela terá papel fundamental em todos os outros aspectos do desenvolvimento. Tal aquisição vai se dar preferencialmente na interação com adultos surdos.

Expostas à Língua Brasileira de Sinais desde cedo, a criança surda vai adquiri-la, seguindo um processo semelhante ao descrito para crianças ouvintes. É fundamental que a criança estabeleça contato visual (olhar fixo no rosto do interlocutor), como pré-requisito para o início da aquisição da linguagem. Ela deve também ser incentivada a acompanhar os dedos apontados pelo interlocutor para lugares mais próximos, meio próximos e mais distantes, e a prestar atenção à expressão facial e corporal do interlocutor. Desta forma, elas poderão adquirir não só os sinais, mas todos os recursos discursivos que a Língua Brasileira de Sinais oferece, conforme atesta o documento Orientações curriculares e proposição de expectativas de aprendizagem para Educação Infantil (SME/SP, 2008). Com base no Currículo Municipal de São Paulo: Libras (SME/SP, 2019), os ob-

jetivos de aprendizagem e desenvolvimento para a Educação Infantil podem ser organizados em três objetos de aprendizagem: visualidade, organização linguístico-motora, e compreensão e interação, que compõem um eixo único: Bases Precursoras da Aquisição da Língua de Sinais.

Assim como a Educação Infantil tem assumido seu papel educativo no domínio da oralidade para a criança ouvinte, é de se esperar que ela propicie a aquisição da Língua Brasileira de Sinais pela criança surda. A criança surda deve ser, desde pequena, orientada a prestar muita atenção ao rosto do interlocutor, a observar suas expressões faciais e corporais, gestos e sinais, bem como acompanhar com o olhar determinado ponto, objeto ou pessoa indicado pelo interlocutor e retornar ao contato de olho. Quando maior, espera-se que se comunique com as outras crianças e com os adultos usando a Língua Brasileira de Sinais com retorn]

$ G£eí ® 8 P ¬ ìà•



Fonte das imagens:
https://www.mundinhodacrianca.net/2018/06/alfabeto-em-libras-alfabeto-com-animais-para-imprimir.html

Tipo de encontro: Presencial.

Objetivos específicos de aprendizagem: Conhecer as vogais do alfabeto em libras e em português.
Duração estimada: 1 aula.

Procedimentos:

Apresentação da proposta da atividade para a turma;
Formação de grupos (4 ou 5 alunos);
Colocar à disposição dos alunos para que explorem as plaquinhas com as vogais do alfabeto e os sinais, como também as plaquinhas com animais que iniciam com as vogais. Perceber nesse momento se elas realizam algumas relações entre as imagens dos animais e as letras, estimulando o diálogo, a interação e a realização dos sinais em libras pelas crianças;
Depois desse primeiro momento, realizar uma retomada, utilizando-se do recurso didático, apresentando as vogais para as crianças, como elas são escritas e faladas em português e qual o seu sinal em libras;
Relacionar as vogais com os nomes dos animais que se iniciam com as mesmas, sempre oportunizando a fala da criança, sua expressão livre e sua imaginação;
Por meio dos classificadores, propor às crianças que imitem os gestos dos animais que elas conhecem na natureza;
Finalizar a aula informando que na próxima iremos aprender as outras letras do alfabeto.
Aula 2: Apresentação das consoantes do alfabeto em libras (B, C ,D, F, G, H, J, K, L, M)

Material necessário: Plaquinhas com as dez consoantes do alfabeto que serão trabalhadas e os sinais em libras; e plaquinhas com animais que iniciam com as mesmas (B, C ,D, F, G, H, J, K, L, M). Por exemplo, B de Baleia, C de Cachorro, D de Dinossauro, F de Formiga, G de Gato, H de Hipopótamo, J de Jacaré, K de Kakapo, L de Leão, M de Macaco.



Fonte das imagens: já citada

Tipo de encontro: Presencial.

Objetivos específicos de aprendizagem: Conhecer dez consoantes do alfabeto em libras e em português.
Duração estimada: 1 aula.

Procedimentos:

Apresentação da proposta da atividade para a turma;
Organizar as crianças em círculo;
Passar as plaquinhas para que eles possam explorar e se relacionar com as informações, atentando-se para as relações que estabelecem com outras vivências fora e dentro da escola;
Depois desse primeiro momento, realizar uma retomada, utilizando-se do recurso didático, apresentando as consoantes para as crianças, como elas são escritas e faladas em português e qual o seu sinal em libras;
Relacionar as consoantes com os nomes dos animais que se iniciam com as mesmas, sempre oportunizando a fala da criança, sua expressão livre e sua imaginação;
Por meio dos classificadores, propor às crianças que imitem os gestos dos animais que elas conhecem na natureza e perguntar se elas têm algum deles em casa ou no vizinho ou ainda se já viram no zoológico alguma vez, também se conhecem todas elas ou não, isso promoverá a contação de histórias e experiências a serem relatadas pelas crianças, permita e estimule ainda mais o espaço para essa fala;
Finalizar a aula informando que na próxima iremos aprender as outras consoantes do alfabeto que vem depois das que foram en-

sinadas na aula.

Aula 3: Apresentação das consoantes do alfabeto em libras (N, P, Q, R, S, T, V, W, X, Z)

Material necessário: Plaquinhas com as dez consoantes do alfabeto que serão trabalhadas e os sinais em libras; e plaquinhas com animais que iniciam com as mesmas (N, P, Q, R, S, T, V, W, X, Z). Por exemplo, N de Naja, P de Pato, Q de Quati, R de Rato, S de Sapo, T de Tatu, V de Vaca, W de Wallaby, X de Xarelete, Z de Zebra)



Fonte das imagens: já citada

Tipo de encontro: Presencial.

Objetivos específicos de aprendizagem: Conhecer as outras dez consoantes do alfabeto em libras e em português que não foram trabalhadas na aula anterior seguindo a sequência do alfabeto.
Duração estimada: 1 aula.

Procedimentos:

Apresentação da proposta da atividade para a turma;
Permitir às crianças que fiquem na sala de aula de maneira livre;
Passar as plaquinhas para que eles possam explorar e se relacionar com as informações, atentando-se para as relações que estabelecem por meio da fala, com outras vivências fora e dentro da escola;
Depois desse primeiro momento, realizar uma retomada, utilizando-se do recurso didático, apresentando as consoantes para as crianças, como elas são escritas e faladas em português e qual o seu sinal em libras;
Relacionar as consoantes com os nomes dos animais que se iniciam com as mesmas, sempre oportunizando a fala da criança, sua expressão livre e sua imaginação;
Por meio dos classificadores, propor às crianças que imitem os gestos dos animais que elas conhecem na natureza e perguntar se elas têm algum deles em casa ou no vizinho ou ainda se já viram no zoológico alguma vez, também se conhecem todas elas ou não, isso promoverá a contação de histórias e experiências a serem relatadas pelas crianças, permita e estimule ainda mais o espaço para essa fala;
Finalizar a aula informando que já vimos tudo sobre o alfabeto, então está na hora de aprender os números e que isso será feito na próxima aula.
Aula 4: Apresentação dos números do 0 ao 10 em libras.



Fonte da imagem: http://librasnamatematica.blogspot.com/

Material necessário: Plaquinhas com os números que serão trabalhados e os sinais em libras (Números 0,1,2,3,4,5,6,7,8,9,10). As plaquinhas podem ser produzidas com a representação da quantidade.
Tipo de encontro: Presencial.

Objetivos específicos de aprendizagem: Conhecer os números do 0 ao 10 em libras e em português.
Duração estimada: 1 aula.

Procedimentos:

Apresentação da proposta da atividade para a turma;
Formação de grupos (4 ou 5 alunos);
Passar as plaquinhas para que as crianças tenham acesso à elas;
Fazendo uso recurso didático, apresentar os números para as crianças, como elas são escritas e faladas em português e qual o seu sinal em libras;
Relacionar os números com a quantidade representada nas plaquinhas, nesse momento poderá fazer uso de objetos disponíveis na

sala de aula ou na sala de leitura para fazer essa representatividade com as crianças, como também o uso de massinhas;
Finalizar a aula informando que na próxima aula teremos uma brincadeira divertida fora da sala de aula.

Aula 5: Brincadeira (Caça ao tesouro)

Material necessário: Várias plaquinhas (estima-se pela quantidade de alunos na turma) com todas as letras do alfabeto trabalhadas e os sinais em libras; e plaquinhas com os animais que iniciam com as mesmas que também foram apresentados nas aulas anteriores. Como também uma medalha para cada um dos alunos.
Tipo de encontro: Presencial

Objetivos específicos de aprendizagem: Promover a brincadeira, interação, convivência, socialização, movimento do corpo para a criança.
Duração estimada: 1 aula.

Procedimentos:

Espalhar as plaquinhas no parquinho, no solário, na sala de leitura, no pátio ou ao redor de toda a escola antes da aula com as crianças - supondo de 3 a 5 plaquinhas para cada uma como sugestão;
Apresentação da proposta da atividade para a turma;
Explicar como funciona a brincadeira: Diversas plaquinhas estarão espalhadas no parquinho, no solário, na sala de leitura, no pátio ou ao redor de toda a escola. O objetivo é encontrar o maior número de placas possíveis dentro de X minutos (a decidir o tempo que considerar suficiente). Informar as crianças quantas estarão disponíveis (mesmo que elas não conheçam a representatividade desse número) e ao final farão/tentarão com o auxílio do professor (se necessário) os sinais em libras e como se fala em português os números, letras do alfabeto e animais que estão nas plaquinhas que encontraram.
Preparar uma medalha para entregar a cada criança em forma de “legal” ou outro sinal em libras que considerar apropriado.
Incentivar a discussão com as crianças do que acharam da brincadeira.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a proposta desse recurso didático a ser explorado no desenvolvimento da sequência, no decorrer das aulas, objetivamos apresentar às crianças na faixa etária de 5 a 6 anos dentro da escola no período da educação infantil, o alfabeto e os números de 0 a 10 em libras e português para que possam ter esse contato inicial com as duas línguas em sua escolarização. Iremos verificar como reagem, sua interação, e as outras referências que trazem de outras vivências que tiveram fora da escola.
O ensino de Libras é algo, portanto, fundamental e, como professores, precisamos oportunizar esse aprendizado para as crianças, criar o espaço e desenvolver atividades com as quais elas terão acesso fácil às línguas, promovendo uma educação de fato inclusiva, uma vez que ao longo da história a Língua Brasileira de Sinais sempre foi desvalorizada, mas ela é responsável pela formação de alunos surdos do nosso país. Atualmente, temos milhares de crianças surdas nas escolas. Então, devemos nos questionar: estou proporcionando para essas crianças um aprendizado de fato significativo, utilizando a Libras como principal meio de comunicação?
Nesse sentido, ao pensarmos na legislação que garante a educação bilíngue para os surdos, a Lei nº 10436/02 e o Decreto nº 5626/05 e também a inclusão escolar desses estudantes, como está prevista no documento da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva de 2008, propusemos a interface entre o lúdico e o ensino de Libras concomitante à Língua Portuguesa na Educação Infantil, como uma proposta facilitadora no processo de ensino e aprendizagem das crianças. Além disso, cabe destacar a importância de se estimular a comunicação do estudante ouvinte e surdo dentro e fora do âmbito escolar, bem como a valorização da diversidade em sala de aula regular.
Como ressalta Vieira e Molina (2018), a consequência de um ensino bilíngue de fato mostra à sociedade que surdos são tão capazes de aprender quanto ouvintes; aos professores, que é possível trabalhar de maneira diferente explorando a condição

visual propícia para a comunidade surda e, aos surdos, que escola é, sim, o lugar deles. Por fim, a introdução da Libras, no âmbito escolar pode ter significados e oportunidades únicas para novos aprendizados e formação cidadã. Para as crianças surdas a oportunidade de conhecer o inédito, para as ouvintes, uma melhor vivência em grupo e sociedade escolar onde todos possam estar juntos, galgando de uma mesma língua, proporcionando a inclusão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL . Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais e dá outras providências. Diário Oficial da União , Brasília, DF, 23 dez. 2005.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Currículo da Cidade: LIBRAS São Paulo: SME/DIEE, 2019.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Orientações curriculares e proposição de expectativas de aprendizagem para Educação Infantil e Ensino Fundamental: Libras. São Paulo:SME/DOT, 2008.
VASCONCELLOS, Celso dos S. Metodologia Dialética em Sala de Aula. In: Revista de Educação AEC. Brasília: abril de 1992 (n. 83).

VIEIRA, C. R.; MOLINA, K.S.M. Prática pedagógica na educação de surdos: o entrelaçamento das abordagens no contexto escolar. Revista Educação e Pesquisa. vol.44. São Paulo, 2018.

IMAGENS
(Alfabeto Bilíngue ilustrado com animais):
Disponível em: https://www.mundinhodacrianca.net/2018/06/alfabeto-em-libras-alfabeto-com-animais-para-i mprimir.html. Acesso em 25 de março de 2025
(Numerais de 0 a 10 Bilíngue):
Disponível em: http://librasnamatematica.blogspot.com/. Acesso em 25 de março de 2025